

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NO MANGUE

Cristo Nazaré Barbosa do NASCIMENTO¹, Luiz Octávio Danin de MOURA CARVALHO¹, Ermenson Peçanha SALIMOS¹ e José de Brito LOURENÇO JUNIOR¹

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (65°C)/ha, no mangue (terra inundável), na ilha de Marajó, no período de 14.03.77 (plantio) a 04.04.78 (último corte), através de um máximo de 7 cortes periódicos. As gramíneas foram Canarana Branca (*Panicum chloroticum*), Canarana de Pico (*Echinochloa polystachya*), Canarana de Paramaribo (*Echinochloa polystachya*), Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), Rabo de Rato Grande (*Hymenachne amplexicaulis*), Colônia (*Brachiaria mutica*), Ratan Grass (*Digitaria horizontalis*), Andrequicé Grande (*Leersia hexandra*), Taboquinha (*Paspalum zizanioides*) e Mori (*Paspalum fasciculatum*), e apresentaram, respectivamente, as seguintes produções de matéria seca/ha, com os seus correspondentes números de cortes, em kg: 21.981 (6), 9.331 (5), 14.353 (6), 16.000 (7), 7.318 (2), 16.123 (5), 5.886 (1), 6.859 (2), 3.959 (1) e 2.826 (1).

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NA VÁRZEA ALTA

Cristo Nazaré Barbosa do NASCIMENTO¹, Luiz Octávio Danin de MOURA CARVALHO¹, Ernesto Dias MOREIRA², Ermenson Peçanha SALIMOS¹ e José de Brito LOURENÇO JUNIOR¹

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (65°C)/ha, na várzea alta (terra inundável), em Belém, no período de 08.03.77 (plantio) a 07.06.78 (último corte), através de um máximo de 11 cortes periódicos. As gramíneas foram Canarana Branca (*Panicum chloroticum*), Canarana de Pico (*Echinochloa polystachya*), Canarana de Paramaribo

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

² Engenheiro-Agrônomo.

(*Echinochloa polystachya*), Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), Rabo de Rato Grande (*Hymenachne amplexicaulis*), Colônia *Brachiaria mutica*), Ratan Grass (*Digitaria horizontalis*), Andrequicé Grande (*Leersia hexandra*), Taboquinha (*Panicum zizanioides*) e Mori (*Paspalum fasciculatum*), e apresentaram, respectivamente, as seguintes produções de matéria seca/ha, com os seus correspondentes números de cortes, em kg: 20.049 (8), 13.392 (11), 17.227 (11), 14.252 (8), 13.340 (7), 8.787 (7), 19.811 (4), 7.364 (2), 9.184 (3) e 2.189 (1).

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NA VÁRZEA BAIXA

Cristo Nazaré Barbosa do NASCIMENTO¹, Luiz Octávio Danin de MOURA CARVALHO¹, Ernesto Dias MOREIRA², Ermenson Peçanha SALIMOS¹ e José de Brito LOURENÇO JUNIOR¹

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (65°C)/ha, na várzea baixa (terra inundável), em Belém, no período de 08.03.77 (plantio) a 07.06.78 (último corte), através de um máximo de 12 cortes periódicos. As gramíneas foram Canarana Branca (*Panicum chloroticum*), Canarana de Pico (*Echinochloa polystachya*), Canarana de Paramaribo (*Echinochloa polystachya*), Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), Rabo de Rato Grande *Hymenachne amplexicaulis*), Colônia (*Brachiaria mutica*), Ratan Grass (*Digitaria horizontalis*), Andrequicé Grande (*Leersia hexandra*), Taboquinha (*Paspalum zizanioides*) e Mori (*Paspalum fasciculatum*), e apresentaram, respectivamente, as seguintes produções de matéria seca/ha, com os seus correspondentes números de cortes, em kg: 23.832 (7), 16.518 (12), 22.165 (10), 15.184 (8), 8.427 (8), 5.683 (5), 9.846 (3), 8.925 (5), 0 (0) e 0 (0).

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

² Engenheiro-Agrônomo.